

Filosofia

Educação Universal em Mary Wollstonecraft

Marcus Vinícius Santos Silva - Discente DCH, UFLA, iniciação científica voluntária.

Emanuele Tredarano - Orientador e Docente - Orientador(a)

Resumo

Esta pesquisa analisa o pensamento de Wollstonecraft, destacando sua crítica às concepções educacionais e morais de sua época, marcada pela influência do Iluminismo. Embora esse movimento defendesse a razão como essência universal da condição humana e fundamento do progresso social, Wollstonecraft evidencia a contradição de seus princípios ao mostrar que a universalidade da razão era, na prática, restrita aos homens. Assim, a filósofa denuncia a exclusão das mulheres do exercício da razão e da cidadania plena, apontando como o discurso iluminista, ao mesmo tempo em que proclamava liberdade e igualdade, legitimava desigualdades de gênero, políticas e sociais. Para Wollstonecraft, razão, virtude e conhecimento formam uma tríade inseparável: a razão fundamenta a dignidade moral, o conhecimento orienta a ação racional e a virtude expressa a prática dessa racionalidade. A negação da educação às mulheres não apenas as infantiliza e as confina à domesticidade, mas também perpetua um ciclo de desigualdade, demonstrando que a suposta inferioridade feminina não é natural, mas resultado de construções sociais e históricas. Sua crítica estende-se também ao campo epistemológico e ontológico, ao questionar a legitimidade de um saber produzido exclusivamente por um grupo restrito, o que compromete sua objetividade e exclui múltiplas perspectivas. Nesse contexto, Wollstonecraft confronta pensadores como Rousseau e Milton, que reforçavam papéis distintos para homens e mulheres, defendendo, em contraposição, que as virtudes são universais e acessíveis a todos os seres racionais. A educação, portanto, é concebida por ela como instrumento essencial de emancipação moral e intelectual, capaz de assegurar às mulheres autonomia e participação plena na sociedade. Em síntese, Wollstonecraft afirma a igualdade essencial entre homens e mulheres, fundamentada na racionalidade comum. Sua proposta de uma ampla reforma educacional configura um projeto filosófico e político de emancipação que desafia as estruturas patriarcais e reivindica o reconhecimento das mulheres como sujeitos racionais, morais e sociais, condição indispensável à construção da virtude.

Palavras-Chave: Educação, Universal, Wollstonecraft.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/6BSK95Ks0I8>